

Barueri, 29 de março de 2012.

A Tempo Participações S.A. (BM&FBovespa: TEMP3; Reuters: TEMP3.SA; Bloomberg: TEMP3 BZ), empresa líder na administração de planos de saúde, operação de planos odontológicos e serviços de assistência especializada, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2011.

## Tempo Assist anuncia crescimento de 12,5% no Lucro Líquido de 2011 em relação a 2010 e proposta de distribuição de R\$ 75 milhões em caixa a seus acionistas

### Conference Call 4T11:

Português - 02/04/2012  
Horário: 10h00 (09h00 NY)  
Tel.: +55 (11) 4688-6361

Inglês - 02/04/2012  
Horário: 11h00 (10h00 NY)  
Tel.: (+1) 786-924-6977  
Tel.: +55 (11) 4688-6361

### Contatos RI Tempo Assist:

Tel.: +55 (11) 4208-8025  
[ri@tempoassist.com.br](mailto:ri@tempoassist.com.br)  
[www.tempoassist.com.br/ri](http://www.tempoassist.com.br/ri)

### Contatos Máquina da Notícia:

Daniela Moll  
[daniela.moll@maquina.inf.br](mailto:daniela.moll@maquina.inf.br)  
Tel.: +55 (11) 3147-7458  
Derick Almeida  
[derick.almeida@grupomaquina.com](mailto:derick.almeida@grupomaquina.com)  
Tel.: +55 (11) 3147-7384

Destaques Operacionais e Financeiros do 4º trimestre e do ano de 2011:

- **Distribuição de R\$ 75 milhões:** a Tempo Assist anuncia hoje proposta da administração para distribuição de caixa no montante de R\$ 75 milhões (pág. 23);
- **Assistência:** aumento de 54,7% no número de itens segurados frente o 3T11, atingindo 24,8 milhões de itens. No primeiro trimestre de 2012 a Tempo Assist celebrou contrato de assistência veicular com a General Motors do Brasil (pág. 18);
- **Dental:** aumento de 14,4% na receita líquida frente o 3T11 (pág. 15);
- **Seguradora Saúde:** aumento de 13,9% no número de beneficiários na modalidade pré-pagamento no comparativo 4T11 x 4T10, atingindo 82,8 mil beneficiários (pág. 12);
- **Serviços de Saúde:** crescimento de 10,6% na receita líquida frente ao quarto trimestre de 2010 (pág. 10);

## Principais Indicadores Financeiros Consolidados

Consolidado Tempo Assist (Em milhões de Reais)	3T11	4T11	Δ%	4T10	4T11	Δ%	2010	2011	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>272,3</b>	<b>260,7</b>	<b>-4,2%</b>	<b>242,8</b>	<b>260,7</b>	<b>7,4%</b>	<b>944,3</b>	<b>1.031,6</b>	<b>9,2%</b>
Custo dos serviços prestados	(206,1)	(207,7)	0,8%	(183,4)	(207,7)	13,2%	(688,8)	(786,0)	14,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>66,2</b>	<b>53,1</b>	<b>-19,8%</b>	<b>59,4</b>	<b>53,1</b>	<b>-10,6%</b>	<b>255,5</b>	<b>245,6</b>	<b>-3,9%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>24,3%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>24,5%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(46,1)	(31,6)	-31,5%	(36,2)	(31,6)	-12,8%	(162,8)	(169,4)	4,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>20,0</b>	<b>21,5</b>	<b>7,2%</b>	<b>23,1</b>	<b>21,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>92,7</b>	<b>76,2</b>	<b>-17,8%</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>7,4%</i>	<i>8,2%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
Despesas corporativas	(8,4)	(11,8)	40,7%	(7,4)	(11,8)	59,8%	(35,4)	(34,2)	-3,5%
<b>Ebitda</b>	<b>11,7</b>	<b>9,7</b>	<b>-16,8%</b>	<b>15,8</b>	<b>9,7</b>	<b>-38,4%</b>	<b>57,3</b>	<b>42,0</b>	<b>-26,6%</b>
(-) Ajustes não recorrentes*	(0,1)	(0,4)	239,7%	(2,1)	(0,4)	-82,7%	(7,6)	(4,2)	-44,8%
<b>Ebitda recorrente</b>	<b>11,8</b>	<b>10,1</b>	<b>-14,5%</b>	<b>17,8</b>	<b>10,1</b>	<b>-43,6%</b>	<b>64,9</b>	<b>46,2</b>	<b>-28,8%</b>
<i>Margem Ebitda recorrente</i>	<i>4,3%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>10,1</b>	<b>11,4</b>	<b>13,1%</b>	<b>8,3</b>	<b>11,4</b>	<b>38,3%</b>	<b>28,6</b>	<b>32,1</b>	<b>12,5%</b>

\*Mais detalhes sobre despesas não recorrentes e ajustes não recorrentes são apresentados na página 7 deste release.

Com o fim de 2011, a Tempo Assist concluiu mais um ano de grandes avanços, ratificando sua posição de liderança nos mercados de Saúde e Assistências no país. Primeiramente com a forte geração de caixa operacional da Companhia que permitiu à Administração propor distribuição recorde de recursos a seus acionistas no montante de R\$ 75 milhões. Além disso, a continuidade de seu ciclo de crescimento permitiu à empresa expandir sua Receita Operacional em 9,2%. Por fim, a empresa deu importantes passos no último trimestre do ano ao fechar novos contratos que impulsionarão o crescimento da Companhia ao longo de 2012. Tal fato aliado à estratégia de expansão geográfica por meio de abertura de 2 filiais regionais (da Seguradora Saúde) em diferentes Estados do país sinaliza para um ano extremamente promissor em 2012.

O ano de 2011 também foi marcado por avanços operacionais e organizacionais, a começar pela chegada de seu novo CEO, Marcos Couto. A experiência do Sr. Couto de mais de vinte anos no mercado segurador brasileiro já vem sendo fator determinante na conquista de novos clientes e no estabelecimento de parcerias para a venda massificada dos diversos produtos oferecidos pela Tempo Assist. Adicionalmente, novos líderes foram contratados para ocuparem posições chave na organização, que teve sua estrutura otimizada a fim de promover uma maior dinâmica comercial. A conclusão da integração de todas as Companhias adquiridas pela Tempo Assist em plataformas únicas de cada negócio ao longo dos últimos anos promove o fortalecimento do controle sobre suas informações e oferece a segurança necessária para que a Companhia continue sua trajetória de crescimento. Por fim, foram utilizados R\$ 21 milhões para recompra de mais de 6,1 milhões de ações desde a abertura do recente Programa de Recompra, o que reitera o otimismo da Companhia em relação aos resultados futuros.

Na Unidade Dental, o fim de ano foi positivo, com a conclusão da migração de todos os seus sistemas em uma única plataforma operacional desenvolvida proprietariamente. As melhorias nos processos internos administrativos e comerciais, aliadas às parcerias no canal massificado de vendas e renovação do time, resultaram no crescimento de 14,4% da sua receita líquida na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

O negócio de Assistências encerra o ano com 52,2% de crescimento na quantidade de itens segurados frente ao ano de 2010. O recém-firmado contrato com o grupo Caixa Seguros foi responsável pela injeção de 8 milhões de itens nos segmentos residencial e pessoal. Além disso, essa unidade anunciou a conquista do contrato com a General Motors do Brasil e desde fevereiro de 2012 já vem prestando serviços a mais de 650 mil veículos da montadora. Adicionalmente, iniciativas operacionais e renegociações de contratos com fornecedores e clientes nos últimos meses do ano também contribuíram para a redução de 4,3 pontos percentuais na sinistralidade em relação ao 3T11.

A Seguradora de Saúde continua crescendo de forma sustentável desde a aquisição junto ao Itaú-Unibanco. No momento da aquisição, que se deu no segundo trimestre de 2010, essa empresa atendia a 74,5 mil beneficiários, ao passo que, ao final de 2011, essa mesma empresa contava com 90,8 mil apólices contratadas, representando aumento de 21,9% no período mencionado. Destaca-se ainda a expansão geográfica já programada para a Seguradora, que prevê a criação de 6 filiais ao longo de 2012, que servirão de bases comerciais e reforçarão ainda mais a venda dos planos de saúde oferecidos pela Seguradora.

Por fim, o Segmento de Serviços em Saúde destaca o início do contrato com a Caixa Seguros Saúde, que já está implantado e em operação desde o início de 2012. As expectativas da Companhia são muito grandes dado o enorme potencial de crescimento dessa seguradora recém-criada. O contrato com a USP, firmado no final de 2011, deverá estar 100% implantado até o mês de abril de 2012.

Com a certeza de que as ações tomadas ao longo do ano que se encerrou terão reflexo importante no seu resultado em 2012, a Administração da Tempo Assist reforça seu otimismo em relação ao futuro da Companhia e seu compromisso em oferecer a melhor experiência em saúde e seguros a seus clientes.

## Resultado Consolidado da Tempo Assist

Resultado Consolidado Tempo Assist (Em milhões de Reais)	3T11	4T11	Δ%	4T10	4T11	Δ%	2010	2011	Δ%
<b>Receita bruta</b>	<b>284,3</b>	<b>273,9</b>	<b>-3,7%</b>	<b>253,3</b>	<b>273,9</b>	<b>8,1%</b>	<b>988,3</b>	<b>1.079,4</b>	<b>9,2%</b>
Impostos	(12,1)	(13,2)	9,0%	(10,6)	(13,2)	24,6%	(44,0)	(47,8)	8,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>272,3</b>	<b>260,7</b>	<b>-4,2%</b>	<b>242,8</b>	<b>260,7</b>	<b>7,4%</b>	<b>944,3</b>	<b>1.031,6</b>	<b>9,2%</b>
Custo dos serviços prestados	(206,1)	(207,7)	0,8%	(183,4)	(207,7)	13,2%	(688,8)	(786,0)	14,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>66,2</b>	<b>53,1</b>	<b>-19,8%</b>	<b>59,4</b>	<b>53,1</b>	<b>-10,6%</b>	<b>255,5</b>	<b>245,6</b>	<b>-3,9%</b>
Margem bruta (%)	24,3%	20,4%	-3,9 p.p.	24,5%	20,4%	-4,1 p.p.	27,1%	23,8%	-3,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(46,1)	(31,6)	-31,5%	(36,2)	(31,6)	-12,8%	(162,8)	(169,4)	4,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>20,0</b>	<b>21,5</b>	<b>7,2%</b>	<b>23,1</b>	<b>21,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>92,7</b>	<b>76,2</b>	<b>-17,8%</b>
Margem operacional (%)	7,4%	8,2%	0,9 p.p.	9,5%	8,2%	-1,3 p.p.	9,8%	7,4%	-2,4 p.p.
Despesas corporativas	(8,4)	(11,8)	40,7%	(7,4)	(11,8)	59,8%	(35,4)	(34,2)	-3,5%
<b>Ebitda</b>	<b>11,7</b>	<b>9,7</b>	<b>-16,8%</b>	<b>15,8</b>	<b>9,7</b>	<b>-38,4%</b>	<b>57,3</b>	<b>42,0</b>	<b>-26,6%</b>
Margem Ebitda	4,3%	3,7%	-0,6 p.p.	6,5%	3,7%	-2,8 p.p.	6,1%	4,1%	-2,0 p.p.
Depreciação e amortização	(4,5)	(4,8)	8,4%	(5,5)	(4,8)	-11,9%	(14,8)	(17,5)	17,6%
Equivalência patrimonial	0,0	(3,0)	N/A	(1,0)	(3,0)	N/A	(1,4)	(2,0)	43,5%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3,4</b>	<b>3,8</b>	<b>11,9%</b>	<b>8,2</b>	<b>3,8</b>	<b>-53,2%</b>	<b>15,9</b>	<b>11,7</b>	<b>-26,4%</b>
Receitas financeiras	5,7	13,0	126,4%	11,9	13,0	8,6%	24,4	26,6	9,1%
Despesas financeiras	(2,3)	(9,1)	296,4%	(3,8)	(9,1)	143,3%	(8,5)	(14,9)	75,6%
<b>IR e CSLL</b>	<b>(0,5)</b>	<b>5,7</b>	<b>N/A</b>	<b>(9,1)</b>	<b>5,7</b>	<b>N/A</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>-92,4%</b>
Corrente	(2,4)	(1,6)	-32,5%	(2,8)	(1,6)	-42,4%	(16,9)	(8,9)	-47,6%
Diferido	1,8	7,3	295,5%	(6,4)	7,3	N/A	(11,5)	6,7	N/A
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10,1</b>	<b>11,4</b>	<b>13,1%</b>	<b>8,3</b>	<b>11,4</b>	<b>38,3%</b>	<b>28,6</b>	<b>32,1</b>	<b>12,5%</b>
(-) Ajustes não recorrentes UNs*	1,1	1,5	36,8%	(2,2)	1,5	N/A	(4,0)	(0,2)	-94,6%
(-) Ajustes não recorrentes corporativo*	(1,2)	(1,9)	54,2%	0,1	(1,9)	N/A	(3,6)	(4,0)	11,7%
<b>Ebitda recorrente</b>	<b>11,8</b>	<b>10,1</b>	<b>-14,5%</b>	<b>17,8</b>	<b>10,1</b>	<b>-43,6%</b>	<b>64,9</b>	<b>46,2</b>	<b>-28,8%</b>
Margem Ebitda recorrente (%)	4,3%	3,9%	-0,5 p.p.	7,3%	3,9%	-3,5 p.p.	6,9%	4,5%	-2,4 p.p.

\*Mais detalhes sobre despesas não recorrentes e ajustes não recorrentes são apresentados na página 7 deste release.

## Resultado por Segmento

As tabelas abaixo apresentam a consolidação dos resultados do quarto trimestre de 2011 e do acumulado no ano de 2011.

Resultado por Segmento - 4T11 (Em milhões de Reais)	Serviços de Saúde	Odonto	Assistência	Seguradora Saúde	Eliminação	Total UNs
<b>Receita líquida</b>	<b>109,1</b>	<b>18,3</b>	<b>76,5</b>	<b>73,0</b>	<b>(16,2)</b>	<b>260,7</b>
Custo dos serviços prestados	(87,3)	(9,0)	(51,2)	(61,0)	0,8	(207,7)
Despesas gerais e administrativas	(18,5)	(2,2)	(16,1)	(10,1)	15,4	(31,6)
<b>Resultado operacional</b>	<b>3,3</b>	<b>7,1</b>	<b>9,1</b>	<b>2,0</b>	<b>-</b>	<b>21,5</b>
Margem operacional (%)	3,0%	38,8%	12,0%	2,7%	0,0%	8,2%
(-) Ajustes não recorrentes	(2,5)	5,8	(1,8)	-	-	1,5
<b>Resultado operacional recorrente</b>	<b>5,8</b>	<b>1,3</b>	<b>10,9</b>	<b>2,0</b>	<b>-</b>	<b>19,9</b>
Margem operacional recorrente (%)	5,3%	7,0%	14,3%	2,7%	0,0%	7,7%

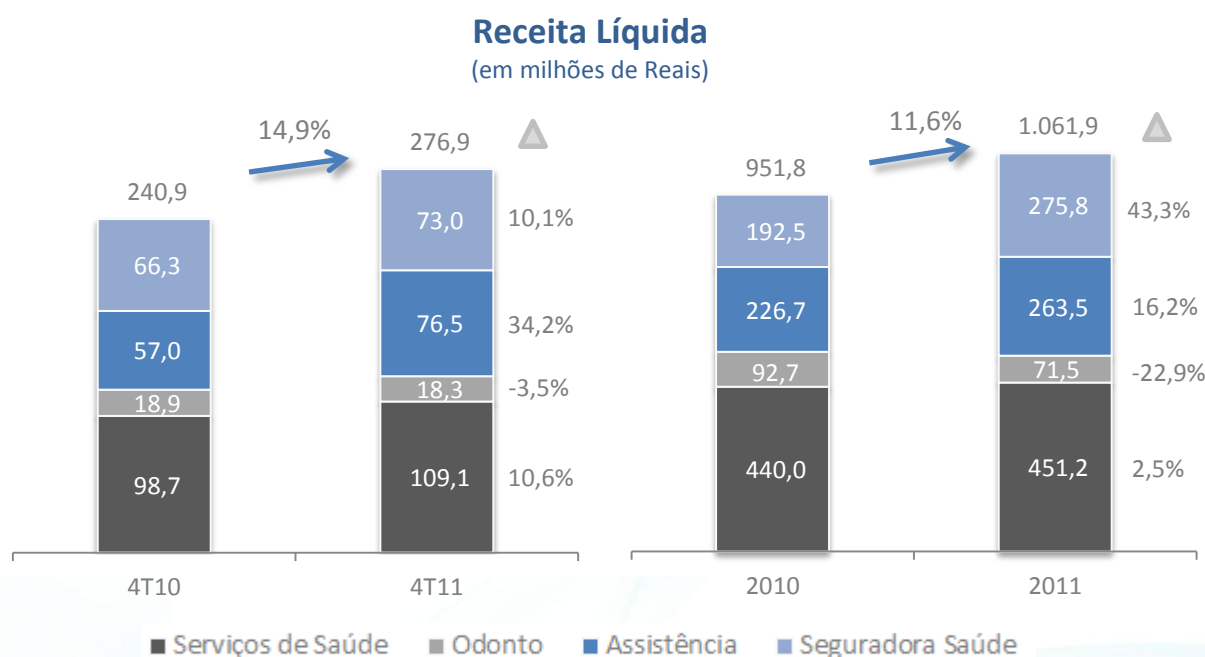
Resultado por Segmento - 2011 (Em milhões de Reais)	Serviços de Saúde	Odonto	Assistência	Seguradora Saúde	Eliminação	Total UNs
<b>Receita líquida</b>	<b>451,2</b>	<b>71,5</b>	<b>263,5</b>	<b>275,8</b>	<b>(30,3)</b>	<b>1.031,6</b>
Custo dos serviços prestados	(348,7)	(35,8)	(183,9)	(227,1)	9,5	(786,0)
Despesas gerais e administrativas	(68,6)	(25,5)	(54,5)	(41,6)	20,8	(169,4)
<b>Resultado operacional</b>	<b>33,8</b>	<b>10,2</b>	<b>25,1</b>	<b>7,1</b>	-	<b>76,2</b>
Margem operacional (%)	7,5%	14,3%	9,5%	2,6%	0,0%	7,4%
(-) Ajustes não recorrentes	0,5	4,7	(3,7)	(1,7)	-	(0,2)
<b>Resultado operacional recorrente</b>	<b>33,3</b>	<b>5,5</b>	<b>28,8</b>	<b>8,8</b>	-	<b>76,4</b>
Margem operacional recorrente (%)	7,4%	7,7%	10,9%	3,2%	0,0%	7,4%

## Receita Líquida

A receita líquida da Tempo Assist no quarto trimestre de 2011 variou 14,9% frente ao mesmo trimestre de 2010, passando de R\$ 240,9 milhões para R\$ 276,9 milhões (ou de R\$ 242,8 milhões para R\$ 260,7 milhões se considerarmos as eliminações *intercompany*). Os seguintes motivos justificam a variação: (a) na unidade Assistência, foi realizada renegociação de contratos com os principais clientes e houve aumento do número de itens segurados, tanto por crescimento orgânico quanto pela conquista do contrato com a Caixa Seguros; (b) aumento da utilização dos serviços oferecidos pela Unidade Serviços de Saúde; e (c) a Seguradora Saúde expandiu seus beneficiários em 11,6%, aumentando, assim, sua receita.

Frente ao trimestre imediatamente anterior, foi apurada retração de 4,2% na receita líquida da Companhia, devido, principalmente, à diminuição da utilização dos serviços oferecidos pela Unidade Serviços de Saúde. Ainda assim, as receitas das outras unidades aumentaram motivadas pelo crescimento orgânico e conquista da base de itens da Caixa Seguros na Unidade Assistências e pelo crescimento do número de beneficiários nas unidades Dental e Seguradora de Saúde.

No ano, a receita líquida da Companhia atingiu a histórica marca de R\$ 1.031,6 milhões, variando 9,2% ante 2010. A conquista de novos clientes no período, derivada da ampliação dos esforços comerciais em todos os segmentos de negócios, além do crescimento orgânico das unidades Serviços de Saúde, Assistência e Seguradora Saúde justificam a expansão da receita. Lembrando que a consolidação dos resultados da Seguradora Saúde nos resultados da Tempo Assist ocorreu a partir do segundo trimestre de 2010.



Obs.: os gráficos acima não consideram eliminação de valores intercompany.

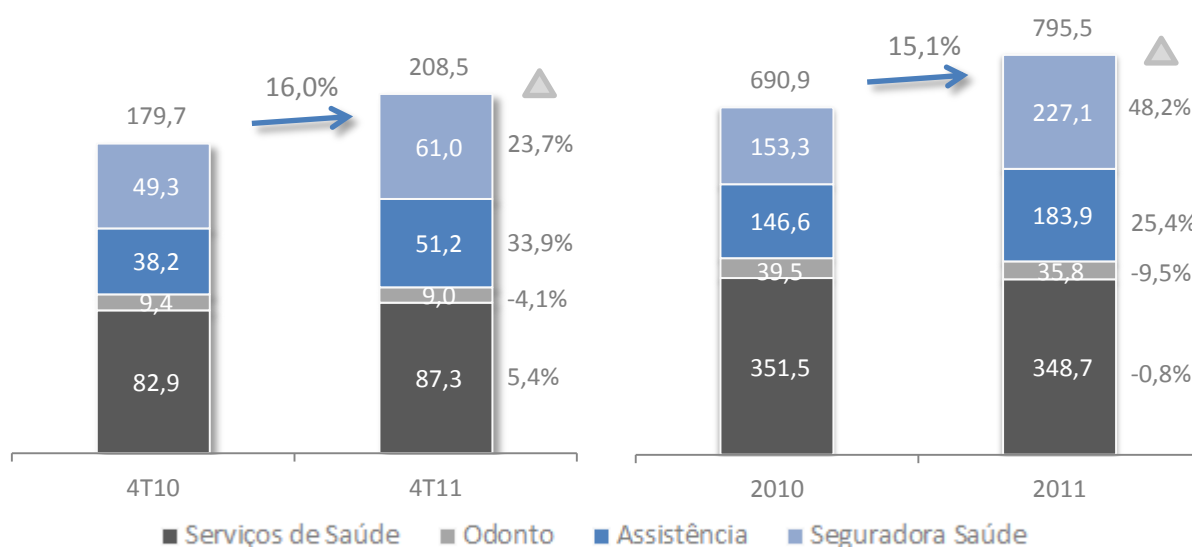
## Custos dos Serviços Prestados

Os custos totais da Tempo Assist no último trimestre de 2011 aumentaram 13,2% (R\$ 24,3 milhões) em comparação com o quarto trimestre de 2010. Os principais aumentos aconteceram nas unidades Seguradora de Saúde (R\$ 11,7 milhões) e Assistência (R\$ 12,9 milhões), respectivamente. Em ambas, o crescimento dos custos se deve à maior utilização de seus beneficiários e cobertura a um maior número de itens segurados no período.

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a variação foi de apenas 0,8%, tendo sido praticamente compensadas as variações ocorridas entre todas as unidades (queda de R\$ 5,9 milhões em Serviços de Saúde e R\$ 0,7 milhão em Dental e crescimento de R\$ 4,1 milhões em Assistência e R\$ 0,4 milhões na Seguradora Saúde).

No ano, o aumento foi de 14,1%, ou R\$ 97,2 milhões, motivado principalmente pelos seguintes fatores: (a) maior volume de repasse dos custos médicos no segmento de Serviços de Saúde ao longo do ano; (b) ampliação na base de itens segurados na Unidade Assistência e (c) aumento da utilização dos serviços oferecidos pelos planos médicos da Seguradora, devido à expansão do seu número de beneficiários no período. A Unidade Odonto reduziu seu custo em 9,5%, ou R\$ 3,8 milhões, em linha com a menor utilização dos serviços no período. Adicionalmente, na comparação entre os resultados acumulados dos anos de 2011 e 2010, há o impacto da incorporação dos resultados da Seguradora Saúde nos resultados da Tempo Assist, realizado a partir do segundo trimestre de 2010. Os gráficos abaixo apresentam detalhes das variações em cada unidade da Companhia:

**Custos dos Serviços Prestados**  
(em milhões de Reais)



Obs.: os gráficos acima não consideram eliminação de valores intercompany.

## Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas (Em milhões de Reais)	3T11	4T11	Δ%	4T10	4T11	Δ%	2010	2011	Δ%
<b>DG&amp;A dos Segmentos</b>	<b>(46,1)</b>	<b>(31,6)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>(36,2)</b>	<b>(31,6)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>(162,8)</b>	<b>(169,4)</b>	<b>4,0%</b>
Despesas com pessoal	(22,2)	(19,5)	-12,3%	(22,6)	(19,5)	-13,8%	(92,2)	(85,6)	-7,2%
Despesas gerais e administrativas	(13,7)	(17,1)	24,4%	(13,1)	(17,1)	30,8%	(48,5)	(57,7)	19,1%
Despesas com comercialização	(6,8)	(8,4)	24,4%	(13,7)	(8,4)	-38,6%	(38,1)	(31,8)	-16,6%
Despesas tributárias	(0,0)	0,1	N/A	(0,1)	0,1	N/A	(0,3)	(0,2)	-56,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,4)	13,3	N/A	13,2	13,3	0,8%	16,4	5,9	-64,1%
<b>(-) Ajustes não recorrentes</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>36,8%</b>	<b>(2,2)</b>	<b>1,5</b>	<b>N/A</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>-94,6%</b>
Contingências	-	6,1	N/A	10,7	6,1	-42,9%	10,7	6,1	-42,9%
Migração de Sistemas	-	(4,6)	N/A	-	(4,6)	N/A	-	(4,6)	N/A
Outros ajustes (e em trimestres anteriores*)	1,1	-	-100,0%	(12,9)	-	-100,0%	(14,7)	(1,7)	-88,1%
<b>DG&amp;A Recorrente dos Segmentos</b>	<b>(47,3)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-29,9%</b>	<b>(34,1)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(158,7)</b>	<b>(169,2)</b>	<b>6,6%</b>
<b>DG&amp;A corporativo</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>40,4%</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>59,8%</b>	<b>(35,4)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>-4,0%</b>
Despesas com pessoal	(4,9)	(8,1)	66,7%	(3,8)	(8,1)	111,9%	(20,4)	(20,5)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(2,3)	(3,4)	49,3%	(3,8)	(3,4)	-10,3%	(15,0)	(10,6)	-29,1%
Despesas com comercialização	(0,0)	(0,1)	2560,8%	(0,1)	(0,1)	-54,1%	(0,3)	(0,1)	-75,2%
Despesas tributárias	(0,0)	0,0	N/A	(0,0)	0,0	N/A	(0,0)	-	-100,0%
Outras operacionais	(1,2)	(0,1)	-92,0%	0,5	(0,1)	N/A	0,3	(2,8)	N/A
<b>(-) Ajustes não recorrentes</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>54,2%</b>	<b>0,1</b>	<b>(1,9)</b>	<b>N/A</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>11,7%</b>
Stock options	(1,2)	(1,0)	-18,4%	2,8	(1,0)	N/A	0,4	(2,5)	N/A
Recrutamento de Executivos	-	(0,9)	N/A	-	(0,9)	N/A	-	(0,9)	N/A
Outros ajustes (e em trimestres anteriores*)	-	-	N/A	(2,7)	-	-100,0%	(3,9)	(0,6)	-83,7%
<b>(=) DG&amp;A corporativo recorrente</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>38,0%</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>32,1%</b>	<b>(31,9)</b>	<b>(30,0)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Total DG&amp;A</b>	<b>(54,5)</b>	<b>(43,3)</b>	<b>-20,5%</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(43,4)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(198,2)</b>	<b>(203,4)</b>	<b>2,6%</b>
<b>Total DG&amp;A recorrente</b>	<b>(54,4)</b>	<b>(43,0)</b>	<b>-21,0%</b>	<b>(41,5)</b>	<b>(43,0)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(190,6)</b>	<b>(199,2)</b>	<b>4,5%</b>

\*Outros ajustes em trimestres anteriores são analisados em seus respectivos Earnings Releases.

**DG&A dos Segmentos:** Constituem as despesas operacionais de cada segmento, não contemplando as despesas corporativas (despesas da *holding*). No trimestre, as despesas gerais e administrativas recorrentes dos segmentos de negócios decresceram 2,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

- (1) As despesas com pessoal reduziram 13,8% nesse trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior e 7,2% em 2011 se comparado a 2010, apesar de dissídio ocorrido no 2º trimestre de 2011 e do crescimento da Companhia;
- (2) As despesas gerais e administrativas evoluíram 40,7% no trimestre frente ao 4T10, e 21,8% no ano, por conta de reclassificação de despesas anteriormente classificadas como despesas de comercialização que totalizam aproximadamente R\$ 6 milhões;
- (3) As despesas com comercialização reduziram 30,8% nesse trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior e 19,8% em 2011 quando comparado a 2010 por conta das reclassificações acima mencionadas;
- (4) Despesas Tributárias não apresentaram variação relevante;
- (5) Outras operacionais: em 2010 foram contabilizadas reversões de contingências que não se materializaram no valor de R\$ 22 milhões e, em 2011, houve reversão de contingências no valor de R\$ 7,3 milhões;

**DG&A Corporativo:** Despesas referentes à estrutura corporativa da Tempo Assist, compartilhada por todos os segmentos de negócios. São exemplos dessas despesas os gastos com os departamentos: Jurídico, Financeiro, Relações com Investidores, Controles Internos e Recursos Humanos. Embora essas despesas tenham

apresentado um incremento de R\$ 4,4 milhões no trimestre frente 4T10 (principalmente pela contratação de consultorias), no ano a Companhia apresentou uma redução de 4,0% nessas despesas, principalmente na linha de despesas gerais, resultado de renegociação de diversos contratos relacionados a infraestrutura da empresa (redução de 29,1%, ou R\$ 4,4 milhões).

## Ajustes não recorrentes

Compreendem despesas que a administração da Companhia entende como de caráter transitório, não tendo recorrência nos resultados da Companhia. O resumo dos referidos ajustes do terceiro trimestre de 2011 estão apresentados na tabela a seguir:

Ajustes não recorrentes (Em milhões de Reais)	Serviços de Saúde	Seguradora Saúde	Odonto	Assistência	Corporativo	Consolidado
Ajustes não caixa	-	-	-	-	(1,0)	(1,0)
Stock options	-	-	-	-	(1,0)	(1,0)
<b>Ajustes não recorrentes</b>	<b>(2,5)</b>	<b>-</b>	<b>5,8</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>0,6</b>
Contingências	(2,3)	-	10,2	(1,8)	-	6,1
Migração de Sistemas	(0,2)	-	(4,4)	-	-	(4,6)
Recrutamento de Executivos	-	-	-	-	(0,9)	(0,9)
<b>Total</b>	<b>(2,5)</b>	<b>-</b>	<b>5,8</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(0,4)</b>

**Stock options:** despesa (sem impacto no caixa da Companhia) derivada do plano de opções de compra de ações de administradores da Companhia. Essa contabilização foi definida no âmbito da Lei nº 11.638/07.

**Contingências:** movimentos relacionados a contingências revertidas ou constituídas que possuem caráter não recorrente;

**Migração de Sistemas:** gastos principalmente relacionados à finalização da integração de todas as empresas de planos odontológicos em um único sistema operacional proprietário (Odonto Utilis);

**Recrutamento de Executivos:** gastos relacionados à atração de executivos-chave para a Companhia em 2011.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no último trimestre deste ano atingiu R\$ 3,8 milhões. O aumento tanto das receitas quanto das despesas financeiras frente ao trimestre imediatamente anterior é explicada pela atualização financeira de contingências e créditos tributários. No comparativo anual, a redução de 26,4% no resultado financeiro se deu, principalmente, por conta de uma reversão de receitas financeiras no segundo trimestre de 2011, relacionada ao pagamento da parcela final da aquisição da seguradora de saúde do Itaú-Unibanco.

Resultado Financeiro (Em milhões de Reais)	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	Δ % 4T11 x 3T11	Δ % 2011 x 2010
Receitas financeiras	3,2	4,7	4,6	11,9	24,4	6,4	1,6	5,7	13,0	26,6	126,4%	9,1%
Despesas financeiras	(1,4)	(2,1)	(1,3)	(3,8)	(8,5)	(1,7)	(1,8)	(2,3)	(9,1)	(14,9)	296,4%	75,6%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>3,3</b>	<b>8,2</b>	<b>15,9</b>	<b>4,7</b>	<b>(0,2)</b>	<b>3,4</b>	<b>3,8</b>	<b>11,7</b>	<b>11,9%</b>	<b>-26,4%</b>

## Imposto de Renda, Contribuição Social e Lucro Líquido

No último trimestre do ano, a Companhia constituiu ativo diferido de R\$ 10,3 milhões no segmento de *Homecare* (Medlar), decorrente de exclusões temporárias em sua base de apuração fiscal. Conseqüentemente, o lucro líquido apurado no trimestre foi de R\$ 11,4 milhões e no ano, de R\$ 32,1 milhões, representando aumento de 12,5% diante do apurado no ano de 2010.

IR e CSLL (Em milhões de Reais)	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	Δ % 4T11 x 3T11	Δ % 2011 x 2010
Lucro antes de IR & CS	8,9	11,9	18,7	17,4	57,0	11,9	6,0	10,6	5,7	34,3	-46,1%	-39,8%
(+) IR & CS corrente	(6,0)	(3,8)	(4,4)	(2,8)	(16,9)	(5,2)	0,2	(2,4)	(1,6)	(8,9)	-32,5%	-47,6%
(+) IR & CS diferido	0,5	(3,5)	(2,0)	(6,4)	(11,5)	(0,3)	(2,1)	1,8	7,3	6,7	295,5%	-158,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>3,4</b>	<b>4,6</b>	<b>12,3</b>	<b>8,3</b>	<b>28,6</b>	<b>6,5</b>	<b>4,1</b>	<b>10,1</b>	<b>11,4</b>	<b>32,1</b>	<b>13,1%</b>	<b>12,5%</b>

## Capex

No quarto trimestre de 2011, a Tempo Assist investiu ("Capex") R\$ 4,3 milhões e, no ano, o valor investido somou R\$ 8,5 milhões. A Companhia tem como política concentrar seus investimentos no aprimoramento de seus sistemas operacionais e na modernização de seu parque tecnológico. Esses investimentos juntos correspondem a praticamente 90% dos investimentos da Companhia. Mais informações são apresentadas na tabela abaixo:

CAPEX (Em milhões de Reais)	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	Δ%
Software	2,1	1,2	3,0	1,1	7,4	0,1	0,5	1,7	3,1	5,3	-28,6%
Equipamentos de TI	-	0,3	0,7	1,3	2,3	0,9	0,6	0,3	0,3	2,1	-9,3%
Instalações	-	0,4	0,4	0,5	1,3	0,1	0,0	0,0	0,4	0,5	-59,8%
Móveis e utensílios	-	-	-	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	284,2%
Outros	0,1	-	0,1	-	0,2	-	-	-	0,0	0,0	-87,5%
<b>Total</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>4,2</b>	<b>3,1</b>	<b>11,4</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>2,0</b>	<b>4,3</b>	<b>8,5</b>	<b>-25,5%</b>

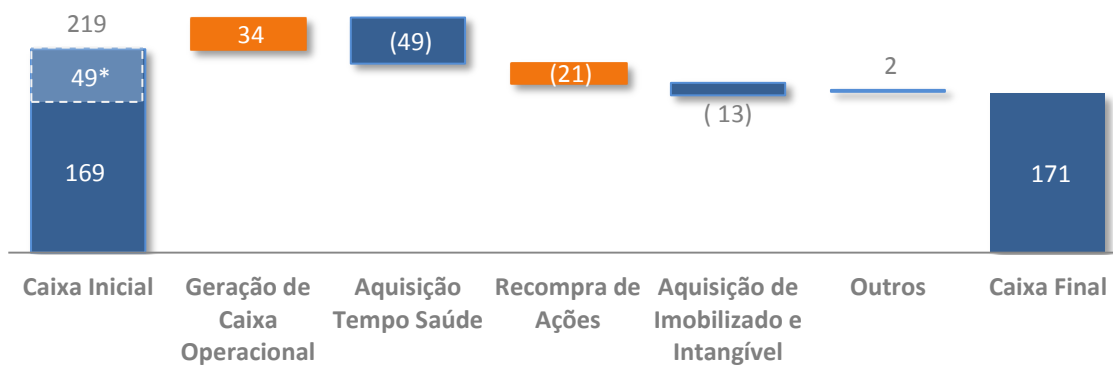
## Posição Final de Caixa

Ao final do quarto trimestre de 2011, a Companhia apresentou aumento de 3,3% em seu caixa, quando comparado ao quarto trimestre de 2010. Na comparação anual, a Companhia gerou R\$ 37 milhões de caixa operacional, utilizou R\$ 21 milhões para recomprar ações da própria Companhia e realizou o pagamento da segunda parcela da aquisição da seguradora de saúde do Itaú Unibanco, o que promoveu uma redução de R\$ 48,2 milhões no período.

Caixa e Equivalentes (Em milhões de Reais)	3T11	4T11	Δ%	4T10	4T11	Δ%
Caixa e equivalentes	11,3	2,4	-78,4%	4,0	2,4	-39,6%
Aplicações financeiras	153,7	168,0	9,3%	165,2	168,0	1,7%
<b>Subtotal</b>	<b>165,0</b>	<b>170,5</b>	<b>3,3%</b>	<b>169,2</b>	<b>170,5</b>	<b>0,7%</b>
Provisão para pagamento de aquisição	-	-	N/A	49,5	-	-100,0%
<b>Total</b>	<b>165,0</b>	<b>170,5</b>	<b>3,3%</b>	<b>218,7</b>	<b>170,5</b>	<b>-22,0%</b>

## Fluxo de Caixa

Em 2011, a Companhia gerou R\$ 34 milhões de caixa operacional e destinou R\$ 21 milhões para recomprar suas ações, conforme gráfico abaixo.



\*Provisão para pagamento da aquisição contabilizado em outros ativos.



A Unidade Serviços de Saúde registrou crescimento de 2,5% em sua receita líquida no comparativo anual, alcançando R\$ 451,2 milhões. No trimestre, a receita líquida apurada foi de R\$ 109,1 milhões, 10,6% maior que o mesmo trimestre do ano anterior, mas 12,7% menor que o 3T11. A redução do número de beneficiários e a menor utilização da rede no período contribuiu para a redução da receita frente ao trimestre imediatamente anterior. Os custos da unidade, por sua vez, apresentaram-se em linha com as variações da receita líquida, aumentando em 5,4% frente ao 4T10, mas diminuindo 6,3% quando comparados ao 3T11. No ano, a unidade contabilizou redução de 0,8% em seus custos, ou R\$ 2,8 milhões, mesmo com o já mencionado aumento da receita.

Conseqüentemente, o lucro bruto evoluiu positivamente em 15,8% em doze meses, expandiu 37,7% frente o 4T10 e decresceu 31,4% contra o 3T11. As despesas administrativas, por sua vez, aumentaram 15,0% no ano, por conta, principalmente, do menor volume de contingências revertidas em 2011 em relação a 2010.

Como consequência do aumento das receitas, o resultado operacional recorrente da unidade Serviços de Saúde atingiu R\$ 33,3 milhões em 31 de dezembro de 2011, variando -2,1% frente o ano de 2010 e -9,4% contra o mesmo trimestre de 2010. A margem operacional recorrente, por sua vez, recuou 3,9 pontos percentuais contra o trimestre imediatamente anterior e 0,4 ponto percentual no comparativo dos 12 meses.

### Destaques da Unidade:

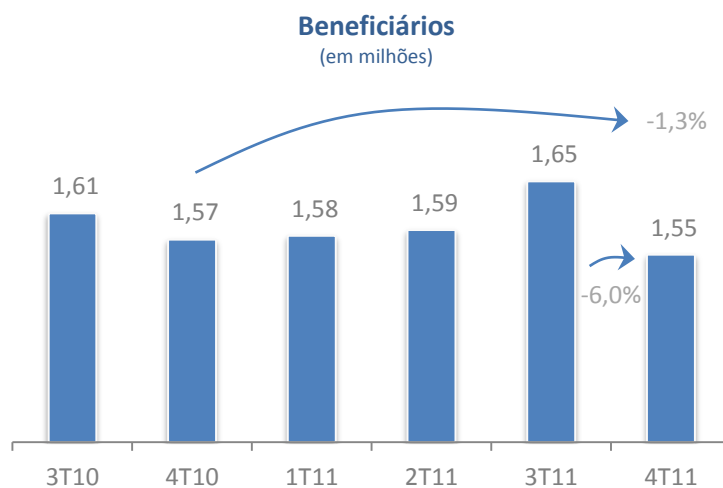
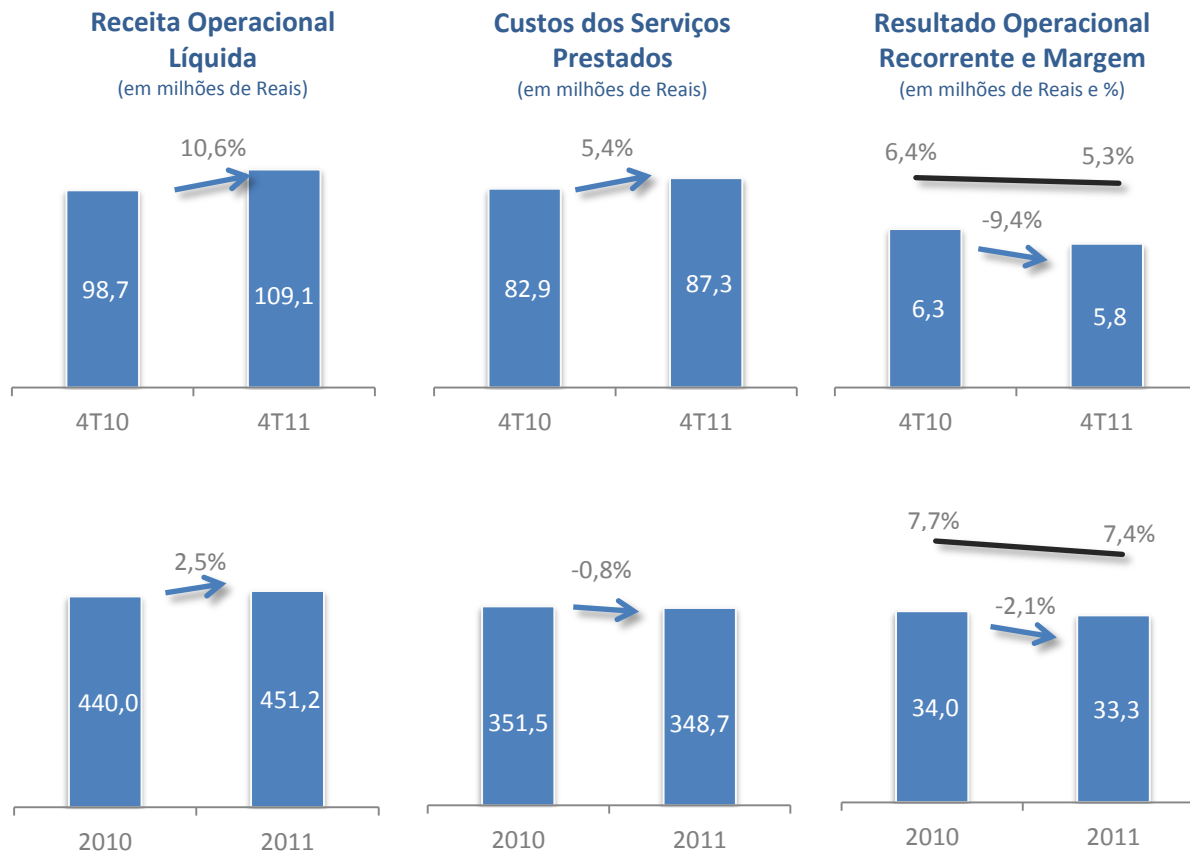
<b>Serviços de Saúde</b> (Em milhões de Reais)	<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Δ%</b>
Beneficiários (em milhões)	1,65	1,55	-6,0%	1,57	1,55	-1,3%	1,57	1,55	-1,3%
<b>Receita líquida</b>	<b>125,0</b>	<b>109,1</b>	<b>-12,7%</b>	<b>98,7</b>	<b>109,1</b>	<b>10,6%</b>	<b>440,0</b>	<b>451,2</b>	<b>2,5%</b>
Custo dos serviços prestados	(93,2)	(87,3)	-6,3%	(82,9)	(87,3)	5,4%	(351,5)	(348,7)	-0,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>31,8</b>	<b>21,8</b>	<b>-31,4%</b>	<b>15,8</b>	<b>21,8</b>	<b>37,7%</b>	<b>88,4</b>	<b>102,4</b>	<b>15,8%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>25,4%</i>	<i>20,0%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>16,0%</i>	<i>20,0%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>22,7%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(17,3)	(18,5)	7,2%	(14,4)	(18,5)	28,4%	(60,3)	(68,6)	13,8%
<b>Resultado operacional</b>	<b>14,5</b>	<b>3,3</b>	<b>-77,4%</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>133,6%</b>	<b>28,2</b>	<b>33,8</b>	<b>20,1%</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>	<i>1,4%</i>	<i>3,0%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>7,5%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes	3,0	(2,5)	N/A	(4,9)	(2,5)	-50,1%	(5,9)	0,5	N/A
<b>Resultado operacional recorrente</b>	<b>11,5</b>	<b>5,8</b>	<b>-50,1%</b>	<b>6,3</b>	<b>5,8</b>	<b>-9,4%</b>	<b>34,0</b>	<b>33,3</b>	<b>-2,1%</b>
<i>Margem operacional recorrente (%)</i>	<i>9,2%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

### Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas:

<b>Despesas Gerais e Administrativas</b> (Em milhões de Reais)	<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Δ%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(18,5)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(18,5)</b>	<b>28,4%</b>	<b>(60,3)</b>	<b>(68,6)</b>	<b>13,8%</b>
Despesas com pessoal	(10,6)	(10,6)	-0,3%	(10,3)	(10,6)	2,6%	(41,5)	(41,7)	0,6%
Despesas gerais e administrativas	(6,8)	(10,9)	59,4%	(5,3)	(10,9)	103,8%	(18,9)	(29,0)	53,9%
Despesas com comercialização	0,8	(0,2)	N/A	(1,6)	(0,2)	-90,8%	(6,3)	(0,5)	-92,8%
Despesas tributárias	(0,1)	0,2	N/A	(0,0)	0,2	N/A	(0,2)	-	-100,0%
Outras operacionais	(0,6)	2,9	N/A	2,9	2,9	0,3%	6,7	2,7	-60,1%
(-) Despesas não recorrentes	3,0	(2,5)	N/A	(4,9)	(2,5)	-50,1%	(5,9)	0,5	N/A
<b>Despesas gerais e administrativas recorrentes</b>	<b>(20,3)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>-20,8%</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>69,3%</b>	<b>(54,4)</b>	<b>(69,1)</b>	<b>27,0%</b>



## Principais indicadores financeiros e operacionais





Nesse quarto trimestre de 2011, a Seguradora Saúde da Tempo Assist apresentou novo crescimento em sua receita, variando 10,1% frente ao 4T10 e 1,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior, alcançando R\$ 73,0 milhões ao término do trimestre. A campanha de incentivos a vendas e fortalecimento da marca Tempo Saúde Seguradora junto a parceiros e clientes vem apresentando bons resultados, contribuindo para o crescimento do número de beneficiários da modalidade pré-pagamento. Ao final do período, a unidade atingiu 82,8 mil apólices. Esse número é 13,9% maior que o saldo apurado no 4T10. Desde sua aquisição, no segundo trimestre de 2010, o número de beneficiários cresceu 26,1%.

Quanto aos custos, a unidade encerrou o trimestre com saldo de R\$ 61,0 milhões, variando 0,6% diante do trimestre imediatamente anterior e 23,7% em relação ao 4T10. Comparativamente ao ocorrido no mercado segurador de saúde como um todo, a sinistralidade apurada na Seguradora Saúde da Tempo Assist mostrou-se menor que seus principais concorrentes na modalidade pré-pagamento. No ano, a sinistralidade atingiu 79,5% nos planos de pré-pagamento e no trimestre a sinistralidade alcançou 80,7%, 1,0 ponto percentual menor do que o 3T11. Ressaltamos que nos planos de pós-pagamento não há sinistralidade, já que os custos dos serviços são integralmente repassados aos clientes.

As despesas gerais e administrativas da unidade, por sua vez, reduziram 3,9% em relação ao terceiro trimestre de 2011 e aumentaram 2,3% em relação ao mesmo trimestre de 2010, encerrando o período com valor total de R\$ 10,1 milhões. Tais variações são justificadas pelo volume de contingências revertidas ao longo do ano de 2010 e também pelo aumento em despesas com comercialização, fruto dos esforços de fortalecimento da marca.

Dessa forma, o resultado operacional recorrente atingiu R\$ 2,0 milhões, 72,5% menor que o mesmo trimestre do ano anterior e 48,8% maior que o 3T11. A comparação dos indicadores acumulados no ano, por sua vez, é prejudicada pelo fato de a Seguradora ter sido adquirida apenas no segundo trimestre de 2010.

## Destaques da Unidade:

<b>Seguradora Saúde</b> (Em milhões de Reais)	<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Δ%</b>
Beneficiários (em milhares)	87,6	90,8	3,7%	81,4	90,8	11,6%	81,4	90,8	11,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>71,7</b>	<b>73,0</b>	<b>1,9%</b>	<b>66,3</b>	<b>73,0</b>	<b>10,1%</b>	<b>192,5</b>	<b>275,8</b>	<b>43,3%</b>
Custo dos serviços prestados	(60,6)	(61,0)	0,6%	(49,3)	(61,0)	23,7%	(153,3)	(227,1)	48,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>11,1</b>	<b>12,1</b>	<b>9,1%</b>	<b>17,1</b>	<b>12,1</b>	<b>-29,1%</b>	<b>39,2</b>	<b>48,7</b>	<b>24,2%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>15,5%</i>	<i>16,6%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>16,6%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>20,4%</i>	<i>17,7%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(10,5)	(10,1)	-3,9%	(9,9)	(10,1)	2,3%	(29,1)	(41,6)	42,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>0,5</b>	<b>2,0</b>	<b>263,7%</b>	<b>7,2</b>	<b>2,0</b>	<b>-72,5%</b>	<b>10,1</b>	<b>7,1</b>	<b>-29,9%</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>0,8%</i>	<i>2,7%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes	(0,8)	-	-100,0%	-	-	N/A	(2,4)	(1,7)	-27,7%
<b>Resultado operacional recorrente</b>	<b>1,3</b>	<b>2,0</b>	<b>48,8%</b>	<b>7,2</b>	<b>2,0</b>	<b>-72,5%</b>	<b>12,5</b>	<b>8,8</b>	<b>-29,5%</b>
<i>Margem operacional recorrente (%)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>6,5%</i>	<i>3,2%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>



## Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas:

Despesas Gerais e Administrativas (Em milhões de Reais)	3T11	4T11	Δ%	4T10	4T11	Δ%	2010	2011	Δ%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(41,6)</b>	<b>39,4%</b>
Despesas com pessoal	(0,6)	(2,2)	253,7%	(0,1)	(2,2)	2850,3%	(1,6)	(4,1)	152,6%
Despesas gerais e administrativas	(3,6)	(1,6)	-54,9%	(3,9)	(1,6)	-58,1%	(12,3)	(13,7)	11,9%
Despesas com comercialização	(5,9)	(5,5)	-7,3%	(7,8)	(5,5)	-29,8%	(20,6)	(22,7)	10,3%
Despesas tributárias	-	(0,1)	N/A	-	(0,1)	N/A	-	(0,1)	N/A
Outras operacionais	(0,4)	(0,7)	85,7%	1,9	(0,7)	N/A	4,6	(1,0)	N/A
(-) Despesas não recorrentes	(0,8)	-	-100,0%	-	-	N/A	(2,4)	(1,7)	-27,7%
<b>Despesas gerais e administrativas recorrentes</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(10,1)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>45,3%</b>

## Quebra entre Planos de Pré e Pós Pagamento

Seguradora Saúde (Em milhões de Reais)	Pré Pagamento 4T11	Pós Pagamento 4T11	Total 4T11	Pré Pagamento 4T10	Pós Pagamento 4T10	Total 4T10
Beneficiários (em Mil)	82,8	8,0	90,8	72,7	8,8	81,4
<b>Receita Bruta</b>	<b>64,1</b>	<b>9,5</b>	<b>73,6</b>	<b>59,1</b>	<b>8,2</b>	<b>67,3</b>
Impostos	(0,4)	(0,1)	(0,6)	(0,8)	(0,2)	(1,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>63,7</b>	<b>9,4</b>	<b>73,0</b>	<b>58,3</b>	<b>8,0</b>	<b>66,3</b>
Custo dos serviços prestados/Repasse	(51,8)	(9,2)	(61,0)	(40,9)	(8,4)	(49,3)
Sinistralidade	80,7%	-	N/A	69,1%	-	N/A
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11,9</b>	<b>0,2</b>	<b>12,1</b>	<b>17,4</b>	<b>(0,4)</b>	<b>17,1</b>

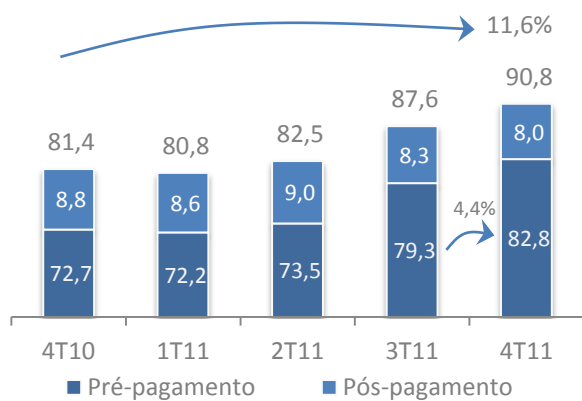
Seguradora Saúde (Em milhões de Reais)	Pré Pagamento 2011	Pós Pagamento 2011	Total 2011	Pré Pagamento 2010	Pós Pagamento 2010	Total 2010
Beneficiários (em Mil)	82,8	8,0	90,8	72,7	8,8	81,4
<b>Receita Bruta</b>	<b>244,9</b>	<b>33,5</b>	<b>278,5</b>	<b>164,9</b>	<b>30,2</b>	<b>195,1</b>
Impostos	(2,1)	(0,5)	(2,7)	(2,1)	(0,5)	(2,6)
<b>Receita líquida</b>	<b>242,8</b>	<b>33,0</b>	<b>275,8</b>	<b>162,8</b>	<b>29,7</b>	<b>192,5</b>
Custo dos serviços prestados/Repasse	(194,8)	(32,3)	(227,1)	(124,5)	(28,7)	(153,3)
Sinistralidade	79,5%	-	N/A	75,5%	-	N/A
<b>Lucro Bruto</b>	<b>48,0</b>	<b>0,7</b>	<b>48,7</b>	<b>38,3</b>	<b>0,9</b>	<b>39,2</b>



## Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

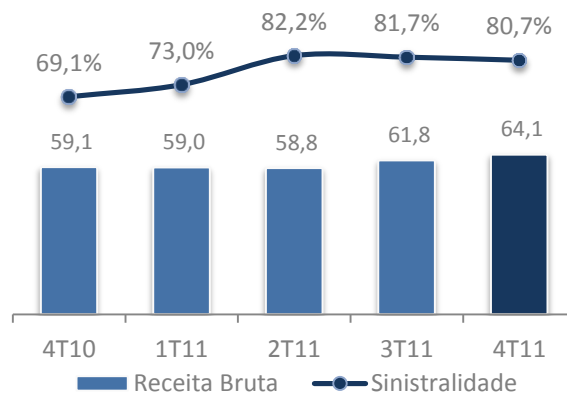
### Beneficiários

(em milhares)



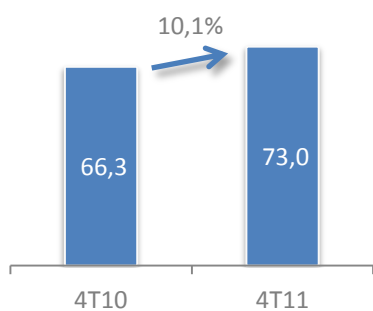
### Receita Bruta e Sinistralidade Histórica

(em milhões de Reais e %)



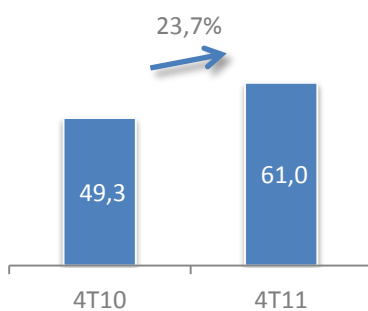
### Receita Operacional Líquida

(em milhões de Reais)



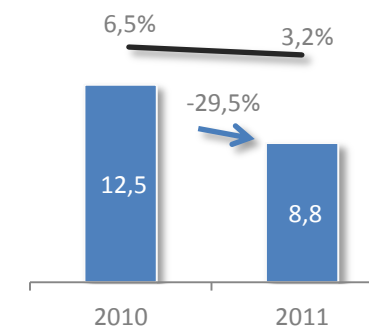
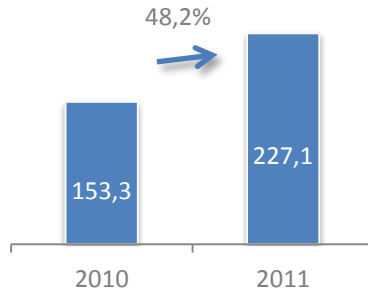
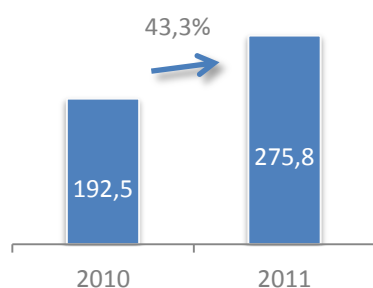
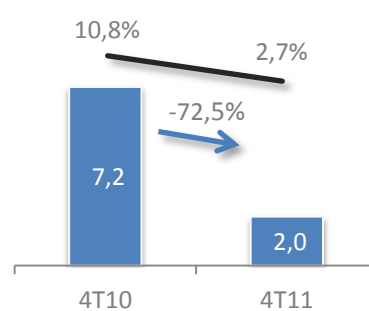
### Custos dos Serviços Prestados

(em milhões de Reais)



### Resultado Operacional Recorrente e Margem

(em milhões de Reais e %)





## Segmento Odonto



A receita líquida da unidade de planos odontológicos da Tempo Assist encerrou o trimestre em R\$ 18,3 milhões, variando negativamente 3,5% frente ao mesmo trimestre do ano anterior mas variando positivamente 14,4% frente ao trimestre imediatamente anterior. A forte atuação comercial, tanto no canal de vendas corporativo quanto no massificado (*affinity*), além das melhorias derivadas da nova gestão da Unidade, justificam a variação positiva no período. No ano, a receita caiu 22,9% motivada, principalmente, pela redução de 51,6% do número de beneficiários em contratos corporativos ao longo do ano, ainda que os beneficiários do canal *affinity* tenham aumentado 10,1% no período. A redução dos custos na unidade fez com que a sinistralidade atingisse 47,8% no trimestre, representando redução de 11,3 pontos percentuais frente o 3T11. Além da melhoria na administração dos custos na Unidade de planos odontológicos, o último trimestre do ano apresentou uma sazonalidade positiva por conta das férias de final de ano da maioria dos prestadores, contribuindo para a redução apurada destes gastos no período.

As despesas gerais e administrativas da unidade caíram 70,1% e 76,0% frente ao 3T11 e 4T10, respectivamente e, no ano, a redução foi de 35,9%. No 4T11, além das despesas com migração de sistemas, os gastos com fortalecimento da marca aumentaram significativamente, em concordância com o planejamento comercial desenvolvido na unidade. Além disso, houve, no 4T11, reversão de provisão para contingências no valor de R\$ 10,2 milhões, contribuindo para as variações apuradas. Considerando as despesas não recorrentes, a unidade alcançou resultado operacional recorrente de R\$ 1,3 milhão, com margem operacional recorrente de 7,0%.

O crescimento atingido no 4T11 frente ao 3T11 de 3,8 mil vidas no canal *affinity* é o resultado líquido entre: de um lado, um excepcional resultado comercial de campanha de vendas de fim de ano, e do outro, a conclusão de um esforço de melhorias em sistemas e processos da Tempo Dental. Com o objetivo de melhorar os controles sobre sua base de beneficiários ativos, a Companhia revisou e aperfeiçoou os sistemas e processos de troca de bases de beneficiários com seus parceiros de Afinidades, o que permitiu identificar e cancelar 90 mil beneficiários inativos que permaneciam na base de beneficiários cadastrados. Conforme mencionado na Carta aos Acionistas, no início deste documento, a Companhia finalizou a migração de sistemas da Unidade Odonto para a ferramenta proprietária Odonto Utilis, mais um importante passo na padronização de processos e controles.

### Destaques da Unidade:

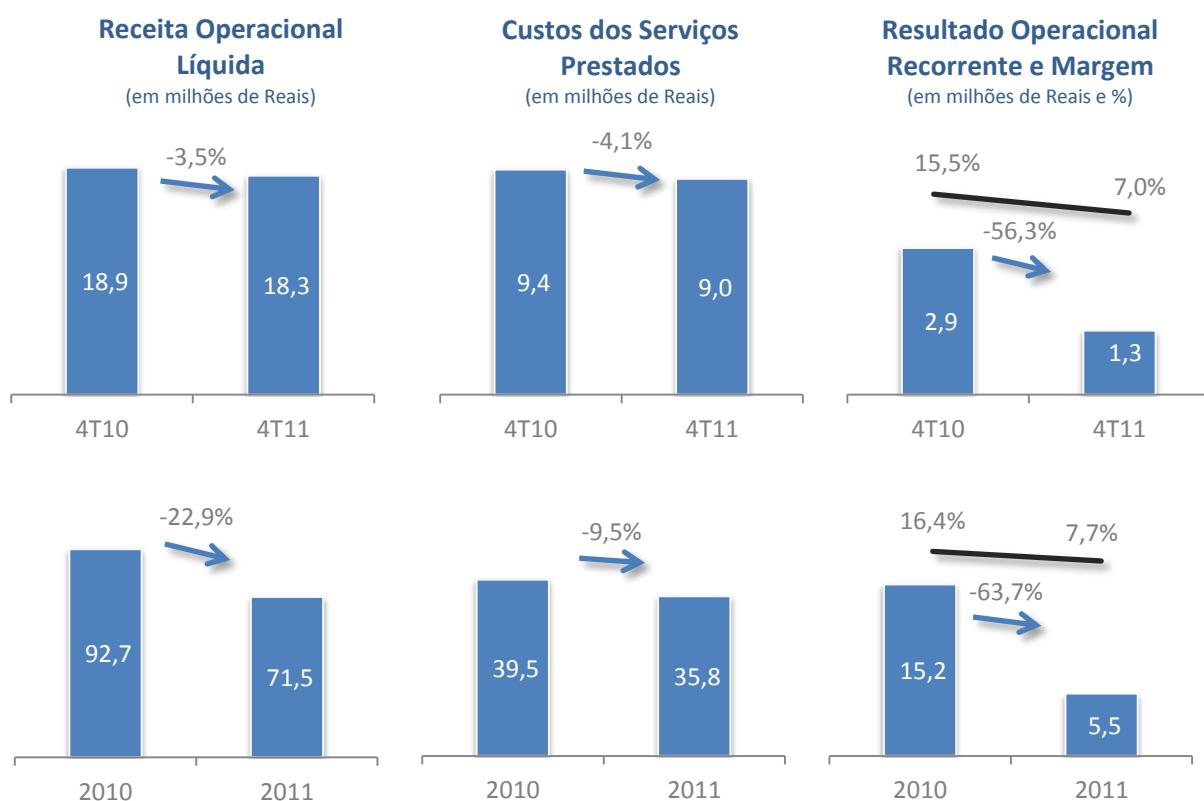
<b>Odonto</b> (Em milhões de Reais)	<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Δ%</b>
Beneficiários (em milhares)	648,5	634,5	-2,2%	780,5	634,5	-18,7%	780,5	634,5	-18,7%
<b>Receita líquida</b>	<b>16,0</b>	<b>18,3</b>	<b>14,4%</b>	<b>18,9</b>	<b>18,3</b>	<b>-3,5%</b>	<b>92,7</b>	<b>71,5</b>	<b>-22,9%</b>
Custo dos serviços prestados	(9,7)	(9,0)	-6,8%	(9,4)	(9,0)	-4,1%	(39,5)	(35,8)	-9,5%
<i>Sinistralidade (%)</i>	<i>59,1%</i>	<i>47,8%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>48,1%</i>	<i>47,8%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>41,3%</i>	<i>48,6%</i>	<i>7,3 p.p.</i>
<b>Lucro bruto</b>	<b>6,3</b>	<b>9,3</b>	<b>47,0%</b>	<b>9,6</b>	<b>9,3</b>	<b>-3,0%</b>	<b>53,2</b>	<b>35,7</b>	<b>-32,9%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>39,5%</i>	<i>50,7%</i>	<i>11,2 p.p.</i>	<i>50,4%</i>	<i>50,7%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>57,4%</i>	<i>49,9%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(7,3)	(2,2)	-70,1%	(9,0)	(2,2)	-76,0%	(39,7)	(25,5)	-35,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>(1,0)</b>	<b>7,1</b>	<b>N/A</b>	<b>0,5</b>	<b>7,1</b>	<b>1260,9%</b>	<b>13,5</b>	<b>10,2</b>	<b>-24,0%</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>-6,0%</i>	<i>38,8%</i>	<i>N/A</i>	<i>2,8%</i>	<i>38,8%</i>	<i>36,1 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes	(1,1)	5,8	N/A	(2,4)	5,8	N/A	(1,7)	4,7	N/A
<b>Resultado operacional recorrente</b>	<b>0,1</b>	<b>1,3</b>	<b>797,2%</b>	<b>2,9</b>	<b>1,3</b>	<b>-56,3%</b>	<b>15,2</b>	<b>5,5</b>	<b>-63,7%</b>
<i>Margem operacional recorrente (%)</i>	<i>0,9%</i>	<i>7,0%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>16,4%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-8,7 p.p.</i>



## Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas:

Despesas Gerais e Administrativas (Em milhões de Reais)	3T11	4T11	Δ%	4T10	4T11	Δ%	2010	2011	Δ%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>-70,1%</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>(39,7)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>-35,9%</b>
Despesas com pessoal	(2,4)	(2,9)	24,3%	(3,2)	(2,9)	-8,1%	(12,8)	(10,5)	-18,0%
Despesas gerais e administrativas	(0,9)	(5,2)	474,4%	(0,8)	(5,2)	551,3%	(7,3)	(8,2)	11,8%
Despesas com comercialização	(1,6)	(2,5)	52,3%	(3,9)	(2,5)	-36,3%	(10,5)	(8,1)	-22,5%
Despesas tributárias	(0,0)	(0,0)	44,4%	(0,0)	(0,0)	1434,8%	(0,1)	(0,1)	-1,0%
Outras operacionais	(2,3)	8,5	N/A	(1,1)	8,5	N/A	(9,1)	1,4	N/A
(-) Despesas não recorrentes	(1,1)	5,8	N/A	(2,4)	5,8	N/A	(1,7)	4,7	N/A
<b>Despesas gerais e administrativas recorrentes</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>29,6%</b>	<b>(6,6)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>20,7%</b>	<b>(38,0)</b>	<b>(30,2)</b>	<b>-20,6%</b>

## Principais indicadores financeiros e operacionais

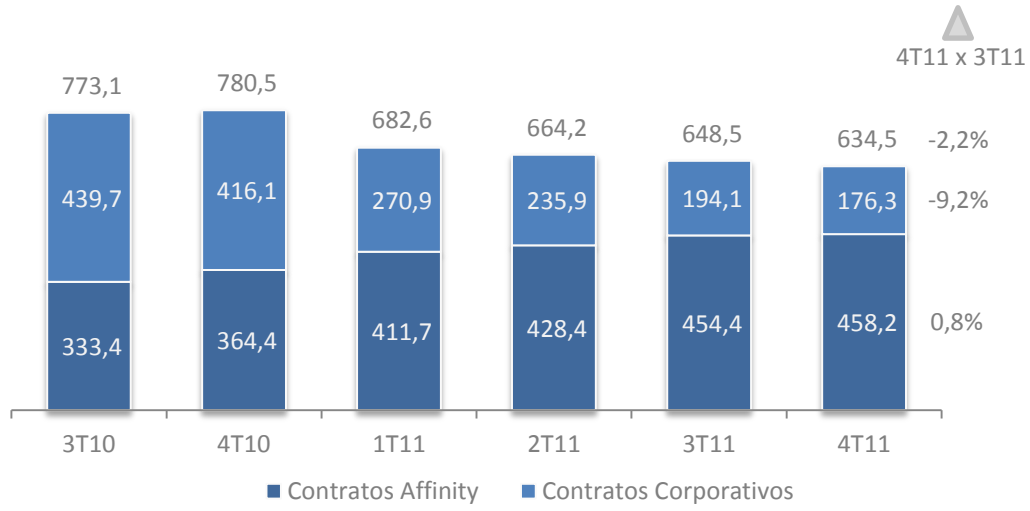




# Segmento Odonto



## Beneficiários (em milhares)





## Segmento Assistência



O segmento Assistência encerrou o último trimestre de 2011 com crescimento de 34,2% em sua receita líquida, quando comparada ao mesmo trimestre de 2010, passando de R\$ 57,0 milhões para R\$ 76,5 milhões. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior, a receita aumentou 16,1% e, no ano, a variação foi de 16,2%, atingindo R\$ 263,5 milhões. Renegociações contratuais recentes com os seus principais clientes, aliadas ao crescimento orgânico do negócio e conquista do novo contrato, no final do ano, com a Caixa Seguros, explicam o aumento da receita.

A quantidade de itens segurados variou 54,7% contra o 3T11, passando de 16,0 para 24,8 milhões. As principais variações estão nos segmentos residências e pessoas, que cresceram 110,7% e 49,7%, respectivamente, frente ao mesmo período de comparação, devido à inclusão dos itens derivados do contrato com a Caixa Seguros.

Além da reorganização e aprimoramento das ferramentas utilizadas no acionamento da rede de prestadores, resultando em melhoria significativa dos custos, a redução dessa linha frente ao 3T11 denota também a capacidade do negócio em crescer com escala. Em virtude das férias e comemorações de final de ano, o uso dos serviços aumentou no último trimestre de 2011. Esse aumento reduziu o efeito positivo do novo contrato com a Caixa na comparação com o 4T10 e fez com que a sinistralidade se mantivesse praticamente estável em 60,2%. No ano, a sinistralidade aumentou 4,6 pontos percentuais, atingindo 62,9% e, diante do 3T11, a mudança no mix dos itens segurados (aumento da representatividade dos segmentos residência e pessoas) contribuiu para a redução da sinistralidade em 4,3 pontos percentuais. Este nível de sinistralidade sinaliza o retorno aos melhores níveis históricos apresentados pela Companhia.

No quarto trimestre de 2011, as despesas gerais e administrativas no segmento Assistência totalizaram R\$ 16,1 milhões, 25,4% acima do apresentado no trimestre anterior e 244,9% frente ao 4T10. Tal variação deve-se (a) à contratação de pessoal para cumprimento das diretrizes do novo contrato com a Caixa Seguros; (b) à reversão, no final de 2010, de provisão para contingências que prescreveram sem materialização; e (c) à constituição de provisão para contingências trabalhistas e previdenciárias no valor de R\$ 2,1 milhões no trimestre. No ano, as despesas variaram 39,4%, devido, principalmente, também aos motivos (b) e (c) explicitados acima.

Como consequência do ajuste não recorrente por reversão de contingência não materializada no período, o segmento alcançou um resultado operacional recorrente no terceiro trimestre de 2011 de R\$ 10,9 milhões, 23,5% e 84,5% superior ao mesmo período de 2010 e 3T11, respectivamente. A margem operacional recorrente do negócio recuou 1,2 ponto percentual frente ao 4T10, e avançou 5,3 pontos percentuais diante do 3T11, encerrando em 14,3%. No ano, a margem operacional apurada foi de 10,9%, com resultado também recorrente de R\$ 28,8 milhões, 17,8% menor que no ano de 2010.



## Segmento Assistência



### Destaques da Unidade:

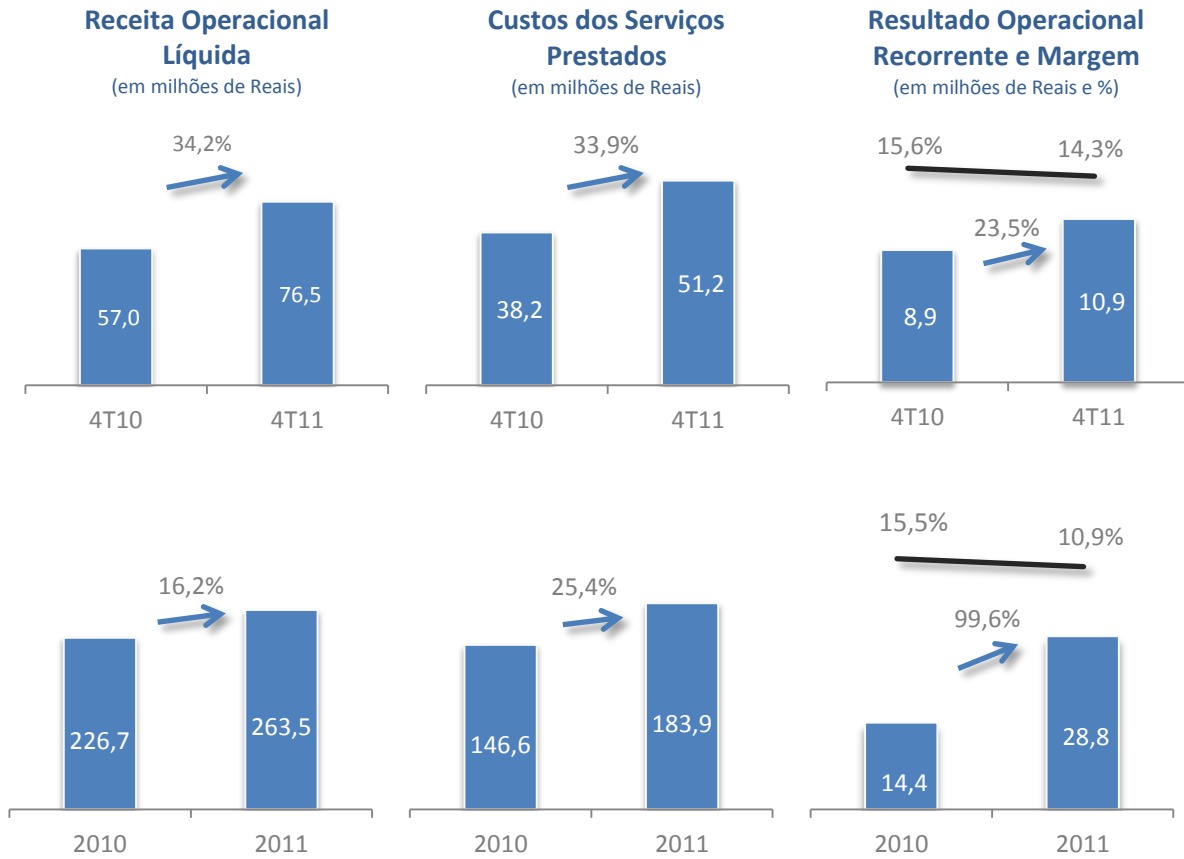
<b>Assistência</b> (Em milhões de Reais)	<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Δ%</b>
Itens Segurados (em milhões)	16,0	24,8	54,7%	16,3	24,8	52,2%	16,3	24,8	52,2%
<b>Receita líquida</b>	<b>65,9</b>	<b>76,5</b>	<b>16,1%</b>	<b>57,0</b>	<b>76,5</b>	<b>34,2%</b>	<b>226,7</b>	<b>263,5</b>	<b>16,2%</b>
Custo dos serviços prestados	(47,1)	(51,2)	8,7%	(38,2)	(51,2)	33,9%	(146,6)	(183,9)	25,4%
<i>Sinistralidade (%)</i>	<i>64,5%</i>	<i>60,2%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>60,4%</i>	<i>60,2%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>58,2%</i>	<i>62,9%</i>	<i>4,6 p.p.</i>
<b>Lucro bruto</b>	<b>18,8</b>	<b>25,3</b>	<b>34,4%</b>	<b>18,7</b>	<b>25,3</b>	<b>34,9%</b>	<b>80,1</b>	<b>79,6</b>	<b>-0,6%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>28,5%</i>	<i>33,1%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>32,9%</i>	<i>33,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>35,3%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(12,9)	(16,1)	25,4%	(4,7)	(16,1)	244,9%	(39,1)	(54,5)	39,4%
<b>Resultado operacional</b>	<b>5,9</b>	<b>9,1</b>	<b>54,0%</b>	<b>14,1</b>	<b>9,1</b>	<b>-35,0%</b>	<b>41,0</b>	<b>25,1</b>	<b>-38,8%</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>9,0%</i>	<i>12,0%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>24,7%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-12,7 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>9,5%</i>	<i>-8,6 p.p.</i>
(-) Ajustes não recorrentes	-	(1,8)	N/A	5,2	(1,8)	N/A	5,9	(3,7)	N/A
<b>Resultado operacional recorrente</b>	<b>5,9</b>	<b>10,9</b>	<b>84,5%</b>	<b>8,9</b>	<b>10,9</b>	<b>23,5%</b>	<b>35,1</b>	<b>28,8</b>	<b>-17,8%</b>
<i>Margem operacional recorrente (%)</i>	<i>9,0%</i>	<i>14,3%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>

### Detalhamento das Despesas Gerais e Administrativas:

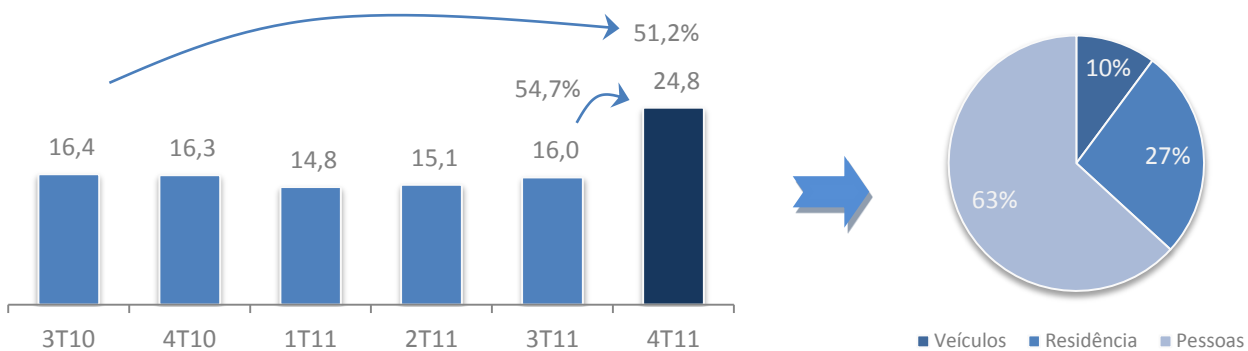
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b> (Em milhões de Reais)	<b>3T11</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>Δ%</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Δ%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(16,1)</b>	<b>25,4%</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(16,1)</b>	<b>244,9%</b>	<b>(39,1)</b>	<b>(54,5)</b>	<b>39,4%</b>
Despesas com pessoal	(8,6)	(9,9)	14,4%	(9,1)	(9,9)	9,3%	(36,3)	(35,4)	-2,5%
Despesas gerais e administrativas	(4,2)	(6,6)	56,2%	(4,8)	(6,6)	35,5%	(15,4)	(19,4)	25,7%
Despesas com Comercialização	0,0	(0,3)	N/A	(0,3)	(0,3)	-12,9%	(0,7)	(0,5)	-33,1%
Despesas tributárias	0,0	0,0	-31,3%	(0,0)	0,0	N/A	(0,0)	-	-100,0%
Outras operacionais	(0,1)	0,6	N/A	9,5	0,6	-94,2%	13,4	0,8	-93,8%
(-) Despesas não recorrentes	-	(1,8)	N/A	5,2	(1,8)	N/A	5,9	(3,7)	N/A
<b>Despesas gerais e administrativas recorrentes</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>45,2%</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(50,7)</b>	<b>12,7%</b>



## Principais indicadores financeiros e operacionais



### Itens segurados e abertura de itens no 4T11 (em milhões de itens e participação percentual)



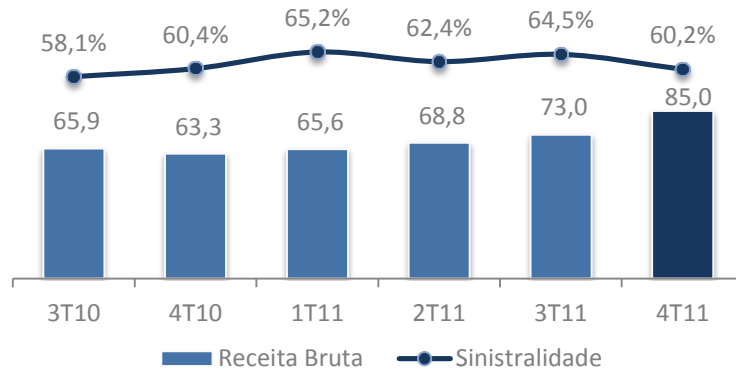


## Segmento Assistência



### Receita Bruta e Sinistralidade Histórica

(em milhões de Reais e %)





### Capital Social e Plano de Opção de Compra de Ações

O Capital Social da Companhia, que soma R\$ 534,5 milhões em 31/12/2011, está dividido em 156,4 milhões de ações, conforme quadro abaixo. A Tempo Assist conta com 12,9 milhões de ações em tesouraria e com 14,5 milhões de opções de compra de ações concedidas a executivos da empresa. Desse modo, o total de ações da Companhia, considerando a diluição derivada do plano de opção de compra de ações, é de 156,8 milhões de ações.

<b>Quantidade de Ações</b>	
Total de ações	156.401.054
(-) Ações em tesouraria	12.933.258
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>143.467.796</b>
(+) Stock options não exercidas	13.318.232
<b>Total de Ações - "Fully Diluted"</b>	<b>156.786.028</b>

A Tempo Assist teve aprovado, na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 28/04/2011, um novo plano de opção de compra de ações para funcionários e administradores da empresa. Esse plano visa atrair e reter executivos da Companhia além de proporcionar um maior alinhamento de interesses entre seus funcionários e acionistas.

O plano prevê que a Companhia poderá outorgar opções de compra de ações até o limite de 14% do total de ações do capital social da Companhia em 28/04/2011, excluindo-se as ações em tesouraria e considerando o efeito da diluição dessa outorga bem como das outorgas concedidas no âmbito do primeiro plano de opção, conforme tabela abaixo.

<b>Quantidade de Ações</b>	
Total de ações em circulação	143.467.796
Total de opções aprovadas no Plano	24.329.583
(a) Opções outorgadas	14.471.536
(b) Opções exercidas	1.153.304
<b>Diluição Atual: (a) - (b)</b>	<b>13.318.232</b>

<b>Outras informações - Plano de Opção de Compra</b>	
Preço Inicial em 15/01/2007	R\$ 2,34
Atualização financeira até 28/04/2011	IGP-M + 6% a.a.
Atualização financeira após 28/04/2011	IPCA + 3% a.a.

### Programa de Recompra de Ações

O terceiro Programa de Recompra de Ações da Tempo Assist encerrou o quarto trimestre de 2011 com saldo de 1.955.300 ações recompradas, totalizando 12.933.258 ações mantidas em tesouraria. O preço médio das ações recompradas em todo o Programa foi de R\$ 3,39 por ação, que poderão ser mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. Tal decisão será tomada oportunamente e comunicada ao mercado.

O Programa vigorará até 11 de agosto de 2012 e, em todo o programa, poderão ser adquiridas até 8.807.647 ações ordinárias de emissão da Companhia. As instituições intermediárias atuantes são o Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e o BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..



### Eventos Subsequentes

#### **Distribuição de R\$ 75 milhões aos acionistas da Companhia**

Apurados os resultados do quarto trimestre de 2011, a Companhia destaca a recente decisão de iniciar um processo de otimização de sua estrutura de capital.

A Administração irá propor a distribuição de R\$ 75 milhões, de um saldo total de caixa de R\$ 170,5 milhões dos quais R\$ 36,0 milhões constituem requerimentos regulatórios e devem permanecer como saldo na Companhia. A distribuição se dará por meio de uma redução de capital através da qual os acionistas da Tempo Assist receberão um valor total de R\$ 75 milhões.

A decisão respeita todas as exigências regulatórias vigentes e visa a maximização de valor para os acionistas da Tempo Assist, através de uma maior disciplina na alocação de capital da Companhia.

Como parte deste processo, a Administração estabelece como objetivo propor aos acionistas, a distribuição de, pelo menos, 50% do seu lucro líquido anual como dividendos e/ou JCP futuros, sendo respeitados todos os limites e obrigações legais às quais a Companhia e suas controladas estão sujeitas. Além de otimizar a estrutura de capital da Companhia, acreditamos que esta política não constituirá restrição para a concretização de oportunidades de crescimento da Tempo Assist, dado que a Companhia apresenta grande capacidade de geração de caixa e que necessidades de capital que excedam o capital próprio da companhia poderão ser financiadas com dívida.



<b>Segmento Serviços de Saúde</b>	É o segmento da Tempo Assist que presta serviços de <i>Back Office</i> e aluguel de rede para Seguradoras, auto-gestões e medicinas de grupo, além de oferecer serviços de atendimento domiciliar e planos de saúde na modalidade pós-pagamento. Possui mais de 20 anos de experiência e liderança na administração de planos de saúde, com a mais completa plataforma de soluções deste segmento no Brasil. Os serviços de aluguel de rede e os planos de pós-pagamento são oferecidos pela Gama Saúde, empresa que gerencia uma rede com mais de 30 mil prestadores e 150 mil opções de atendimento pelo país. Além de oferecer planos de saúde empresariais, a Tempo Assist também atua com serviços especializados por meio de suas marcas Tempo CRC e Med-Lar.
<b>Segmento Seguradora Saúde</b>	Antiga Unibanco Saúde Seguradora, adquirida pela Tempo Assist em abril de 2010. Essa aquisição marcou a entrada da Tempo Assist no segmento de mercado de seguros de saúde para pequenas e médias empresas oferecendo planos de saúde na modalidade pré-pagamento e também planos na modalidade pós-pagamento.
<b>Segmento Odonto</b>	Segmento atuante em planos odontológicos sob a marca Tempo Dental, por meio das operadoras Odonto Empresas e Prevdonto, sendo a quarta maior empresa de odontologia do Brasil. Nascida da união das operadoras Odonto Empresa, Fleming Odontologia, Gama Odonto e Oraltech, bem como da aquisição de diversas carteiras de clientes, a unidade também se utiliza de parcerias com administradoras de cartões, varejistas, empresas de consumo e financeiras, o que lhe permite distribuir serviços e benefícios a toda a base de clientes de seus parceiros. É pioneira na utilização dessa modalidade de distribuição. O segmento Odonto tem atuação em todo território brasileiro, beneficiando-se de sua grande rede de prestadores de serviço que hoje soma aproximadamente 8 mil dentistas e 25 mil pontos de atendimento.
<b>Segmento Assistência</b>	A Tempo Assist atua no segmento de Assistências Especializadas 24 Horas por meio da marca Tempo USS. Com mais de 15 anos de experiência, a empresa é parceira das principais seguradoras e montadoras de automóveis, oferecendo um portfólio completo de assistências para veículos (guincho, carro reserva, etc.), residências (encanador, chaveiro, eletricista, etc.), pessoas (viagem, funeral, nutricional e farmácia), entre outras. Assim como no segmento de planos odontológicos, a Tempo USS desenvolveu parcerias <i>affinity</i> (a exemplo do contrato firmado com a Hipercard em abril de 2010) e canais diretos de comercialização de serviços (como o "Tempo Direto", canal que utiliza vendas pela internet e vales de utilização do <i>callcenter</i> para comercializar serviços assistenciais) para oferecer seus serviços e atender às necessidades de um universo potencial de consumidores de serviços assistenciais.
<b>PEONA</b>	<b>Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados:</b> provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em notas técnicas atuariais.
<b>Sinistralidade</b>	Representatividade do total de sinistros frente à receita bruta apurada no período.
<b>Affinity</b>	Canal de comercialização de serviços onde a venda é terceirizada e feita através de parceiros, que podem ser empresas de varejo, associações, cartões de crédito ou empresas de serviços de utilidade (energia elétrica, gás, telefone, etc.). É também chamado de canal de varejo ou massificado.



## Balanço Patrimonial Tempo Assist Consolidado

**Balanço Patrimonial Tempo Assist - Consolidado**  
(Em milhares de Reais)

	31-dez-10	31-dez-11		31-dez-10	31-dez-11
<b>ATIVO</b>	<b>566.608</b>	<b>542.392</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>566.608</b>	<b>542.392</b>
<b>Circulante</b>	<b>415.115</b>	<b>382.491</b>	<b>Circulante</b>	<b>208.213</b>	<b>164.086</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.042	2.443	Provisões técnicas	33.496	36.048
Aplicações financeiras	165.200	168.173	Fornecedores	25.757	33.772
Contas a receber	77.115	77.888	Repasses a pagar	38.245	38.702
Repasses a receber	47.706	55.339	Partes relacionadas		
Créditos tributários e previdenciários	58.031	68.252	Contratos de arrendamento mercantil	496	335
Estoques de medicamentos	1.675	1.797	Imposto de renda e contribuição social	20.869	331
Créditos por aquisição de controlada	48.088	-	Outros impostos e contribuições	13.579	17.297
Outros ativos	13.258	8.599	Empréstimos		7.248
			Obrigações com pessoal e encargos sociais	15.931	15.608
			Contas a pagar por aquisição de controladas	46.151	858
			Adiantamentos de clientes	3.616	2.852
			Demais contas a pagar	10.073	11.035
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>41.888</b>	<b>50.736</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>63.235</b>	<b>68.839</b>
Impostos diferidos	23.673	35.875	Provisões técnicas	42	89
Outros ativos	5.014	3.136	Provisão para contingências	41.653	36.369
Depósitos judiciais	13.201	11.725	Contas a pagar por aquisição de controladas	773	721
			Adiantamento para futuro aumento de capital		596
			Outros impostos e contribuições	17.790	30.792
			Contratos de arrendamento mercantil	374	13
			Provisão para passivo a descoberto	2.603	259
<b>Permanente</b>	<b>109.605</b>	<b>109.165</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>295.160</b>	<b>309.467</b>
Adiantamentos para compra de investimentos	96	96	Capital social	534.067	534.463
Investimentos		3.556	Reservas de capital	11.553	14.022
Intangível	98.403	94.458	Ações em tesouraria adquiridas por controlada	(36.942)	(57.642)
Imobilizado	11.106	11.055	Prejuízos acumulados	(213.518)	(181.376)



## Demonstração de Resultados Tempo Assist Consolidado

<b>DRE Tempo Assist - Consolidado</b> (Em milhares de Reais)	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Receita Bruta de vendas e serviços/contraprestação efetivas</b>	<b>253.323,9</b>	<b>273.906,7</b>	<b>988.314,1</b>	<b>1.079.386,1</b>
Reembolso	71.340,5	76.229,6	303.949,6	593.073,0
Despesas de gestão de planos de assistência médica	69.217,2	72.986,4	295.293,1	582.534,5
Despesas dos serviços de assistência especializada	2.123,3	3.243,1	8.656,5	10.538,5
Serviços prestados de assistência especializada	61.181,4	81.622,9	243.239,4	281.707,0
Receitas com administração de planos de saúde	15.570,1	7.019,8	65.199,3	55.663,4
Contraprestações líquidas com gestão de planos de assistência odontológica / planos de saúde	86.843,0	88.981,4	286.313,0	68.241,0
Receitas com serviços de atendimento domiciliar e crônicos	18.388,9	20.053,1	85.127,7	80.701,7
Variação da provisão de risco com planos de assistência odontológica	-	-	4.485,2	-
<b>Deduções da receita bruta de serviços e contraprestações efetivas</b>	<b>(10.569,0)</b>	<b>(13.164,2)</b>	<b>(43.980,0)</b>	<b>(47.768,0)</b>
Impostos e contribuições sobre serviços prestados e contraprestações efetivas	(10.569,0)	(13.164,2)	(43.980,0)	(47.768,0)
<b>Receita líquida dos serviços</b>	<b>242.754,9</b>	<b>260.742,6</b>	<b>944.334,1</b>	<b>1.031.618,1</b>
<b>Custo dos serviços prestados/eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>(183.394,0)</b>	<b>(207.668,5)</b>	<b>(688.836,1)</b>	<b>(786.016,7)</b>
Repassse	(72.384,9)	(68.820,0)	(288.596,3)	(285.707,6)
Despesas de gestão de planos de assistência médica - Custo	(72.384,9)	(68.820,0)	(288.596,3)	(285.707,6)
Despesas dos serviços de assistência especializada - Custo	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados de assistência especializada	(41.789,4)	(58.689,9)	(160.411,5)	(204.548,6)
Créditos de PIS e COFINS com serviços prestados de assistência especializada	5.053,2	6.712,0	21.550,3	25.156,6
Eventos indenizáveis com planos de assistência odontológica / planos de saúde	(60.182,0)	(69.431,2)	(195.487,7)	(255.894,7)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados com planos de assistência odontológica - PEONA	1.519,5	(2.264,1)	2.690,9	(6.813,1)
Custo dos serviços com atendimento domiciliar e crônicos	(15.610,5)	(15.175,4)	(68.581,8)	(58.209,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>59.360,8</b>	<b>53.074,1</b>	<b>255.498,0</b>	<b>245.601,4</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(50.135,0)</b>	<b>(51.185,5)</b>	<b>(214.455,8)</b>	<b>(223.016,9)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(43.035,4)	(48.892,7)	(196.622,6)	(207.102,8)
Despesas com pessoal	(26.448,7)	(27.633,9)	(112.661,3)	(106.079,0)
Despesas gerais e administrativas	(16.901,2)	(20.526,9)	(63.109,8)	(68.393,8)
Despesas com marketing	(13.855,8)	(8.481,3)	(38.786,9)	(31.832,6)
Despesas tributárias	(56,1)	86,1	(351,3)	(151,3)
Outras operacionais	(1.876,4)	82,1	(3.761,5)	(7.972,0)
Provisão para contingências	16.102,8	7.581,2	22.048,3	7.325,9
Depreciação e amortização	(5.494,8)	(4.839,8)	(14.844,0)	(17.457,2)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.041,5)	(2.973,6)	(1.381,3)	(1.982,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(563,2)	5.520,7	(1.607,9)	3.525,3
<b>Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>9.225,9</b>	<b>1.888,6</b>	<b>41.042,2</b>	<b>22.584,5</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>8.190,4</b>	<b>3.831,9</b>	<b>15.914,4</b>	<b>11.709,9</b>
Receitas financeiras	11.946,8	12.973,0	24.413,2	26.630,2
Despesas financeiras	(3.756,3)	(9.141,0)	(8.498,8)	(14.920,3)
<b>Despesas de imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(9.143,4)</b>	<b>5.723,1</b>	<b>(28.391,7)</b>	<b>(2.151,9)</b>
Corrente	(2.757,1)	(1.588,7)	(14.341,5)	(8.870,4)
Diferido	(6.386,2)	7.311,8	(14.050,3)	6.718,5
<b>Resultados líquido do período (acumulado)</b>	<b>8.272,9</b>	<b>11.443,6</b>	<b>28.564,9</b>	<b>32.142,5</b>



## Fluxo de Caixa Tempo Assist Consolidado

<b>Fluxo de Caixa Tempo Assist - Consolidado</b> <b>(Em milhares de Reais)</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>56.956,0</b>	<b>34.294,0</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	(13.028,0)	22.917,0
	<b>43.928,0</b>	<b>57.211,0</b>
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(14.064,0)	11.437,0
Aumento (redução) nos passivos operacionais	26.167,0	21.267,0
<b>CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>56.031,0</b>	<b>89.915,0</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de controladas	(55.000,0)	-
Contas a pagar por aquisição de controlada	(1.380,0)	(49.452,0)
Aumento de capital em controlada e outros	-	(5.000,0)
Aumento de capital	-	396,0
Compra de ações em tesouraria, adquiridas por controlada	-	(20.700,0)
Aquisição de imobilizado e intangível	(11.498,0)	(13.461,0)
<b>CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(67.878,0)</b>	<b>(88.217,0)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Compra de ações em tesouraria	-	-
Empréstimo de custo prazo	-	7.000,0
Pagamentos de arrendamento mercantil	(903,0)	(522,0)
<b>CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(903,0)</b>	<b>6.478,0</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(9.313,0)</b>	<b>(6.802,0)</b>
<b>Outros</b>	<b>(43,0)</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(22.106,0)</b>	<b>1.374,0</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo inicial	<b>191.348,5</b>	<b>169.242,0</b>
Saldo final	169.242,5	170.616,0
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(22.106,0)</b>	<b>1.374,0</b>

**\*Afirmações sobre Expectativas Futuras:** Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.